

Profissões ligadas à adaptação climática ganham espaço no mercado de trabalho no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de março de 2026



As transformações climáticas já impactam diretamente o mercado de trabalho no Pará e começam a redefinir o perfil de profissionais demandados em áreas estratégicas da economia regional. Setores como agropecuária, mineração, infraestrutura urbana e gestão pública ampliam a procura por especialistas capazes de lidar com eventos extremos, como estiagens prolongadas, cheias mais intensas e aumento das temperaturas. Nesse cenário, ganham protagonismo profissões ligadas ao território e aos recursos naturais, que atualmente exigem novas competências técnicas voltadas à adaptação climática e à sustentabilidade.

A demanda crescente por profissionais especializados em adaptação climática reflete não apenas a intensificação dos impactos ambientais na Amazônia, mas também a necessidade de manter a produtividade econômica diante de cenários mais instáveis. Engenheiros agrônomos, engenheiros ambientais, engenheiros florestais, meteorologistas, geólogos e especialistas em gestão de riscos passam a ocupar um papel estratégico em empresas privadas, órgãos públicos, consultorias ambientais e instituições de pesquisa.

Na prática, as mudanças climáticas têm alterado a rotina de profissionais que atuam diretamente no campo. A engenheira agrônoma Larissa Lourenço, mestre em agricultura familiar e desenvolvimento sustentável e doutoranda pela Universidade Federal do Pará (UFPA), com seis anos de atuação na área, afirma que os impactos já são perceptíveis no planejamento agrícola.

“As mudanças climáticas impactam principalmente nas decisões tomadas em campo. Algumas culturas dependem de determinada quantidade de água, geralmente proveniente da chuva, ou da ausência dela em certos períodos. Isso altera o calendário de produção e aumenta a falta de previsibilidade”, explica.

Ela diz que a irregularidade das chuvas e o aumento das temperaturas estão entre os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais no Estado. “A falta de previsibilidade decorrente de períodos de chuva anormal ou com maior volume e a elevação das temperaturas podem não ser suportadas por determinadas culturas. A seca de alguns rios também impacta negativamente a produção, pelo desequilíbrio entre oferta e demanda de água”, afirma.

Essas mudanças têm impulsionado a busca por soluções técnicas que tornem a produção mais resiliente. Entre as estratégias mais utilizadas estão a diversificação de culturas, o uso de variedades mais resistentes e a adoção de sistemas agroflorestais. “A combinação de métodos é fundamental. Ajustes no calendário agrícola aliados ao uso de espécies mais resistentes, além da rotação de culturas e dos sistemas agroflorestais, ajudam a evitar grandes surpresas”, diz a agrônoma.

Além de reduzir perdas produtivas, as medidas de adaptação também podem fortalecer a renda dos agricultores, especialmente os pequenos produtores. “A adaptação pode minimizar danos por meio da diversificação da produção, adoção de variedades resistentes e uso eficiente da água. É possível

diminuir perdas produtivas e garantir maior estabilidade da renda”, afirma.

Larissa observa que a procura por profissionais especializados em adaptação climática já aumentou, especialmente em consultorias e órgãos ambientais: “Hoje o profissional precisa saber não apenas como produzir de maneira eficiente, mas também de maneira responsável. A demanda está nos setores públicos, como órgãos ambientais, e no setor privado, por meio da consultoria agronômica”.

Mercado

Na engenharia ambiental, a adaptação climática também vem ampliando as oportunidades profissionais. A engenheira ambiental Ana Livia Andrade, especialista em sistemas de gestão integrados e com sete anos de experiência em setores como mineração, construção civil e indústria madeireira, afirma que a área já possui natureza multidisciplinar, mas o cenário climático trouxe novas exigências.

“A partir das mudanças climáticas, muitos profissionais estão buscando se especializar em tecnologias que reduzam impactos ambientais e em medidas de saúde e segurança do trabalho para cenários com riscos ampliados, como o calor”, explica.

Ela conta que o aumento da necessidade de monitoramento ambiental tem impulsionado a demanda por profissionais qualificados: “O engenheiro ambiental precisa estar sempre munido de informações precisas. São necessários muitos dados para realizar um bom monitoramento ambiental, o que influencia diretamente na demanda de profissionais”.

O campo de atuação é amplo, mas o setor industrial ainda concentra as principais oportunidades, especialmente em grandes empreendimentos. “A maior demanda continua sendo as indústrias de grande porte, principalmente relacionadas à mineração, petróleo, gás e agronegócio”, afirma.

Entre as áreas que mais crescem estão a transição energética, a economia circular e o uso de tecnologias para monitoramento ambiental. “Atualmente, os esforços têm sido bastante voltados para transição energética, economia circular, restauração de ecossistemas e uso de tecnologia para monitoramento de recursos”, diz.

De acordo com Ana Livia, a atuação do engenheiro ambiental exige competências técnicas cada vez mais amplas, incluindo licenciamento ambiental, gestão de resíduos, recursos hídricos e recuperação de áreas degradadas: “Sem dúvida os profissionais precisam estar capacitados para atividades como licenciamento ambiental, gestão de resíduos sólidos, gestão de recursos hídricos, recuperação de áreas degradadas e sustentabilidade corporativa”.

Apesar do crescimento das oportunidades, a implementação de soluções de adaptação ainda enfrenta obstáculos. “Muitas medidas demandam alto custo inicial, existem burocracias para instalação dos projetos e também há resistência cultural por parte da população”, afirma.

Ela avalia que a formação acadêmica passa por um momento de transição para atender às novas demandas do mercado: “Os cursos estão sempre em melhoria contínua, mas estamos em um momento de transição, principalmente considerando o contexto recente da COP 30 em Belém”.

A tendência, de acordo com as especialistas, é de crescimento contínuo na procura por profissionais capazes de integrar conhecimento técnico e soluções sustentáveis. Além do domínio técnico tradicional, o mercado exige cada vez mais profissionais com formação complementar em sustentabilidade e desenvolvimento ambiental, especialmente em nível de pós-graduação. A expectativa é que, nos próximos anos, esses profissionais se tornem peças-chave para conciliar crescimento econômico e adaptação às mudanças climáticas na Amazônia.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/03/2026/14:24:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou

e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar
Resolução de Imagem](#)